CARTA DO PAPA JOÃO PAULO II
A D. RENATO CORTI, PREGADOR
DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DA CÚRIA ROMANA

Ao Venerado Irmão D. RENATO CORTI
Bispo de Novara

No final dos Exercícios Espirituais, que Vossa Excelência orientou com meditações oportunas, desejo transmitir-lhe, querido e venerado Irmão, a expressão do meu mais cordial reconhecimento.

Estou feliz porque isto se realiza depois da Santa Missa e da Adoração, com as quais desejei que se concluísse esta semana de silêncio e de oração intensa, no ano particularmente dedicado à Eucaristia. Desta maneira, quisemos ressaltar o facto de que este Mistério se encontra no fulcro da nossa vida quotidiana.

Os Exercícios Espirituais constituíram, para mim e para numerosos dos meus Colaboradores da Cúria Romana, uma ocasião providencial de recolhimento prolongado. As suas reflexões ajudaram-nos a colocar-nos em dócil e atenta escuta do Espírito, que hoje fala à Igreja.

Com a profundidade espiritual e a sabedoria pastoral que o distinguem, Vossa Excelência ajudou-nos a meditar sobre *"A Igreja ao serviço da nova e eterna Aliança".* Trata-se de um tema que faz ressoar as palavras pronunciadas pelo Senhor Jesus no final da última Ceia, no acto de oferecer o sagrado Cálice aos Apóstolos. Nós, ministros do altar, pronunciamos estas palavras cada vez que celebramos a Santa Missa. Referindo-se ao Sangue que jorrou das feridas de Cristo crucificado, de forma particular do seu lado traspassado, elas evocam o significado do Sacramento eucarístico. A Igreja *"de Eucharistia vivit"* (vive da Eucaristia), porque foi daquele Sangue que ela nasce e que haure vigor para a dedicação quotidiana às tarefas ligadas ao

anúncio do Evangelho.

Por conseguinte, sinto-me feliz porque o meu e o nosso agradecimento lhe sejam transmitidos precisamente por ocasião desta especial Celebração Eucarística. No coração da Igreja, reunimo-nos à volta do Mistério do altar, conscientes de que é aqui que se encontra o centro vivo da comunhão e da missão de todo o povo cristão. Graças também à contribuição que Vossa Excelência nos ofereceu durante estes dias, corroborada pela sensibilidade pastoral amadurecida no ministério no meio de tantos sacerdotes, seminaristas e fiéis leigos, sentimos o renovado e ardente zelo de recomeçar a partir de Cristo-Eucaristia, para assim dar ao mundo o testemunho da nova e eterna Aliança de Deus com a humanidade.

Que o Senhor o recompense, conformando-o cada vez mais com Ele e cumulando-o de abundantes consolações. Que Maria Santíssima vele constantemente sobre Vossa Excelência e sobre o seu serviço eclesial, e que o acompanhe a Bênção Apostólica que, do íntimo do coração, lhe concedo e, ao mesmo tempo, torno extensiva a quantos têm sido confiados aos seus cuidados pastorais.

Vaticano, 19 de Fevereiro de 2005.

JOÃO PAULO II

Copyright © Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana